



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

JORNAL DA CIDADE

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2014

RECURSOS

Prefeitura vai fazer consultas públicas

Dentro do processo de tramitação do empréstimo de R\$ 132 milhões de dólares que a Prefeitura de Aracaju irá contrair junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), será realizada nesta quinta-feira, a partir das 17h30, na Universidade Tiradentes, localizada no Bairro Farolândia, uma consulta pública com órgãos municipais, Ministério Público e associações de bairros para discutir o impacto das obras que serão realizadas na capital com o recurso.

Em conversa com o JORNAL DA CIDADE, o secretário municipal do Planejamento, Igor Albuquerque, disse que será feita uma apresentação geral dos principais projetos da administração municipal para os próximos anos, como a implantação do BRT, a construção da nova avenida Perimetral Oeste, a revitalização do Parque da Sementeira, construção de quatro praças e ações de mobilidade urbana.

“Como os recursos do BID são para uma série de intervenções na cidade, para os próximos quatro anos elas necessitam passar por avaliações ambientais e por consulta pública. Vários parceiros estarão participando desse evento, como a Emurb, a SMTT e a Secretaria de Meio Ambiente, cada uma para explicar sobre sua área de competência. É um evento aberto à comunidade. Todas as lideranças de bairro que estão cadastradas com a gente foram convidadas, assim como o Legislativo”, afirmou. Segundo o secretário, o contrato com o BID está para ser assinado este ano ainda.

Plano Diretor

Na pauta do encontro, disponibilizada no site da prefeitura, há também, entre os temas, a revisão do Plano Diretor, mas o secretário Igor Albuquerque disse que o assunto não será tratado diretamente no evento. “O Plano Diretor não é mote do encontro, mas há coisas que discutiremos nessa consulta pública que vão caminhar juntas com o plano”, explicou.

De acordo com ele, há um grupo de estudo na prefeitura avaliando o Plano Diretor, mas que ainda não concluiu suas atividades. Só depois disso é que o assunto ganhará a discussão na sociedade com a realização de audiências públicas.

Questionado pelo JORNAL DA CIDADE sobre a aprovação de lei, na semana passada, pela Câmara, que altera o Plano Diretor, o secretário disse que não há risco de prejuízo ao plano. “No projeto há uma série de leis revogadas. A gente tinha uma série de legislações se contradizendo, dando margem a interpretações equivocadas. Então, com o objetivo de estabelecer uma única lei e organizar, apresentamos o projeto”, disse.